



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO SOCIAL
S.C. DA CRUZ • IPSS

RELATORIO E CONTAS 2015

L. Miranda



ENQUADRAMENTO	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
BALANÇO	13
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES	14
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	15
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	16
BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA	17
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	29
PARECER DO CONSELHO FISCAL	30

WJ
L. Miranda

L. Miranda



ENQUADRAMENTO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz – Instituição Particular de Solidariedade Social (S. C. Cruz – IPSS) apresentar o seu Relatório e Contas referente ao ano de 2015.


Com este documento visamos dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do nosso trabalho no último ano de 2015, bem como os movimentos e mapas financeiros, que espelham o resultado económico da nossa instituição e o empenho de todos os envolvidos. Esperamos que o presente documento retrate que continuamos a conseguir fazer MUITO com muito POUCO.

Foi mais um ano em que nos dedicamos ao exercício de olhar para cada criança individualmente e projetar a possibilidade de um futuro melhor, um futuro diferente do que se visiona atendendo às condições presentes. Não nos ficamos pelo mero exercício de observar e lamentar...agimos!

Apesar dos contínuos avanços, estamos cientes que continua a haver muito a fazer para que esta Instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância do serviço prestado, assim como continuar a perseguir os fins e objetivos que estão previstos nos seus estatutos e no documento de ação que apresentamos à Segurança Social aquando o pedido de reconhecimento como Instituição Particular de Solidariedade Social.

Sabemos e reconhecemos, com humildade, as nossas limitações, nomeadamente no que se refere aos condicionalismos impostos pelas atuais instalações, que não nos permitem desenvolver novos projetos e protocolos com outras entidades, bem como das limitações financeiras devido ao facto de não sermos ainda auto suficientes financeiramente.

Assim, e após estas breves considerações e transmissão da nossa realidade, apresentamos, de seguida, a síntese descritiva das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015 e das quais muito nos orgulhamos.

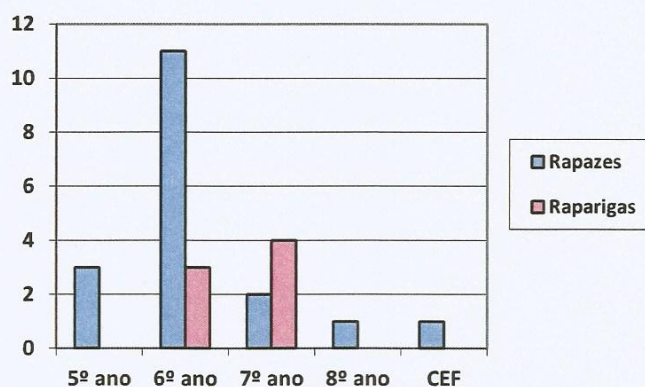

L. Miranda



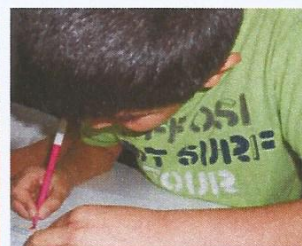
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Sala de Estudo Social

Continuamos o desenvolvimento da nossa Sala de Estudo Social, que foi a razão inicial da constituição da nossa IPSS, e cujos resultados nos enchem de orgulho. Em 2015 tivemos sempre a lotação máxima (vinte e cinco crianças) alcançada. Possuímos ainda uma lista de espera a rondar as dez crianças, mas, infelizmente, não dispomos de recursos materiais e humanos suficientes para dar resposta a todos os pedidos de apoio que nos chegam.



Obtivemos uma taxa de aproveitamento escolar de 84%. O ano de 2015 foi um ano em que apostamos na criação de novas estratégias com vista a uma maior eficácia no acompanhamento dos nossos alunos, nomeadamente: reuniões semanais com todos os alunos (chamamos estas reuniões de “Assembleia de Jovens”); dinamização de um sistema de pontos de acordo com as notas escolares e cumprimento das regras; desenvolvimento do projeto “Tutor” em que cada voluntário acompanha uma criança de forma mais personalizada e contínua; reuniões periódicas com os encarregados de educação; e formação aos nossos voluntários tutores.



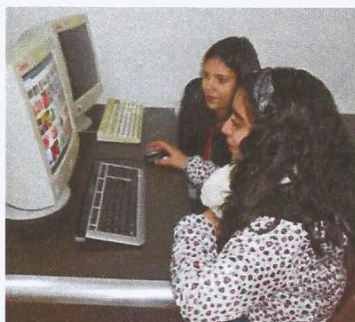
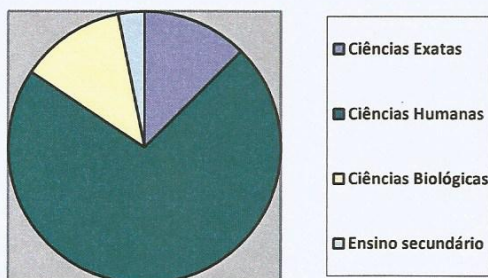
LMiranda



2. O Nosso Programa de Voluntariado

Em 2015 melhoramos o nosso Programa de Voluntariado com a ajuda do Projeto Voahr pertencente à Pista Mágica (Escola de Voluntariado). Temos uma forma mais organizada de recrutamento, preparação, acompanhamento e avaliação dos nossos voluntários, o que leva a uma maior fidelização e motivação dos mesmos. O nosso projeto "Tutor", em que cada voluntário acompanha uma só criança de forma mais personalizada e contínua, continua a proporcionar bons resultados no sucesso escolar, e no seu desenvolvimento integral (melhor comunicação, maior motivação, maior sentido de responsabilidade, maior empenho), das nossas crianças.

Em 2015 contamos com a colaboração de 29 voluntários tutores e 3 voluntários de atividades extracurriculares (karaté e kickboxing).





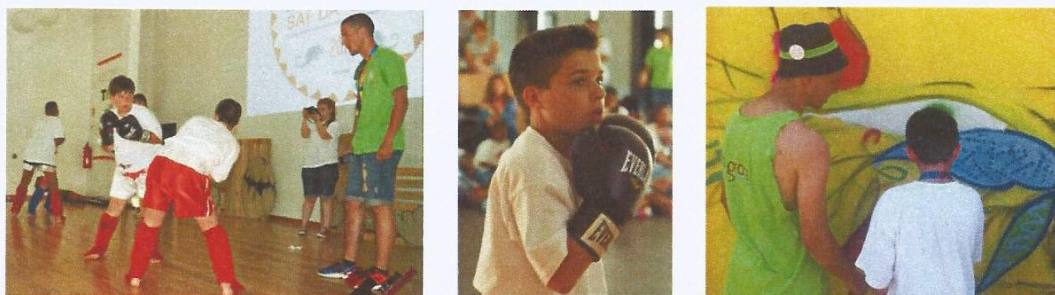
3. Aulas de Karaté (Projeto Karaté Kids)

À semelhança dos dois anos anteriores, contamos com aulas semanais de karaté dadas por voluntários do projeto “Karaté Kids”, da Associação VO.U. Esta modalidade fomenta o controlo e regulação de comportamentos inapropriados e é uma atividade que permite a recuperação de valores e a transmissão de conceitos como o respeito, a educação, a disciplina, a atenção, o cuidado, a higiene, e o auto-controlo. Para além das aulas semanais, os nossos alunos têm a oportunidade de participar em eventos com outras instituições beneficiárias do projeto.



4. Aulas de Kickboxing (Projeto Transformers)

Em 2015 continuamos a ter aulas semanais de kickboxing dadas por voluntários do Projeto Transformers (programa de voluntariado que pretende mobilizar mentores para orientar outros jovens a encontrarem num desporto, arte ou atividade uma forma de se exprimirem e intervirem positivamente na comunidade). Para além das aulas semanais, tivemos oportunidade de participar num intercâmbio entre as diversas instituições beneficiárias do projeto a nível nacional.





5. Férias Lúdicas

Durante o período de férias letivas (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal), com a colaboração de entidades e voluntários, dinamizamos atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas e sócio-culturais, transformando os tempos livres em momentos que potenciem o desenvolvimento integral das nossas crianças. O ano 2015 foi recheado de experiências novas e que colocaram um brilho especial no olhar das nossas crianças. Fomos ao Museu do Futebol Clube do Porto, ao Museu da Ciência da Universidade do Porto, à Pista de Gelo na Rotunda da Boavista, ao Parque Natural de Serralves, ao Museu Militar do Porto, entre muitas outras atividades por nós criadas e dinamizadas.





6. Aulas de Dança

Com o apoio da Junta de Freguesia de Paranhos, do nosso senhorio (Sr. Monteiro) e de mão-de-obra voluntária de sócios e diretores foi possível remodelarmos o espaço onde as crianças tinham aulas de dança. Esta remodelação foi o mote para introduzirmos novas valências como foi o caso das aulas de dança de salão para crianças e das aulas de zumba.



7. Formação

Em 2015 o nosso espaço de formação destinado a todos os que têm interesse em adquirir e/ou desenvolver conhecimentos em temáticas relevantes do processo de desenvolvimento infantil, ministrou um workshop de “Competências de Estudo” e dois cursos de “Pinturas Faciais e Modelagem de Balões”. No total tivemos vinte e oito formandos e uma avaliação média das formações sempre nos níveis “Bom” e “Muito Bom”.




Handwritten signature: L. Miranda




8. Novas valências do nosso Gabinete de Terapias

Em 2015, para além do serviço de consultas de psicologia, abrimos um serviço de consultas de nutrição e de terapia de reiki. Praticamos preços abaixo do mercado e os nossos sócios ainda possuem desconto especial.



CONSULTAS DE PSICOLOGIA
Das 9h às 13h – terças, sextas e sábados
Das 19h às 21h – quintas e sextas
Sócios: 20€ por consulta
Não sócios: 30€ por consulta




CONSULTAS DE NUTRIÇÃO
Segundas e Quartas das 10h às 20h
Rua Costa Cabral 1767 4200-228 Porto
961516115 • secretaria@sccruzipss.pt



Dr.ª Renata Leite



SESSÕES DE REIKI
Terças das 18h45 às 21h e
Quintas das 9h30 às 13h
Sócios: 20€ por sessão
Não sócios: 30€ por sessão



9. Outras ações para angariação de fundos

Porque cada vez mais as IPSS's necessitam de criatividade para procurar formas alternativas de angariação de fundos, ao longo de 2015 desenvolvemos várias ações com vista não só à angariação de fundos, mas também à divulgação do trabalho por nós realizado. Neste âmbito frisamos:

- Pelo quarto ano consecutivo realizamos uma **Feirinha de Natal**, iniciativa que mais uma vez contou com a colaboração de vários sócios, amigos e voluntários com a doação de bens e apoio na dinamização da ação.



- Em 2015 assinamos protocolo com a empresa **Sarah Trading**, vocacionada para a recolha de roupa, calçado e brinquedos para posterior tratamento e reencaminhamento, procurando, com a sua atividade, diminuir a quantidade de resíduos destinados aos aterros. Dispomos de um contentor



Handwritten signature: L. Miranda




de recolha nas instalações do Sporting Clube da Cruz. Por cada tonelada de material a nossa Associação recebe um donativo.

- Aproveitamos datas comemorativas, como o Dia dos Reis, o Carnaval e o S. João para fazer **desfiles temáticos** pelas ruas circundantes. Nesses desfiles distribuímos folhetos ilustrativos do nosso trabalho e levamos o nosso mealheiro personalizado para recolher donativos.



- Campanha de **consignação de IRS**. Em 2015 lançamos, mais uma vez, uma campanha de sensibilização para a possibilidade de, sem qualquer custo para a pessoa, dar um donativo à S.C.Cruz - IPSS correspondente a 0,5% do valor liquidado no IRS.



**AJUDE-NOS
A AJUDAR!**

Ao preencher a sua Declaração de IRS poderá ajudar a nossa Associação, sem qualquer custo, bastando para tal inserir no nosso NIF (509 494 595) no campo 1101, quadro 11 da folha de rosto do Modelo 3 da sua declaração de IRS.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO A 15% DO IVA SUPOSTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 10/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 10/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101	NIF
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 34.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 50/99, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	NIF

De uma forma simples, e sem qualquer encargo para si, 0,5% do seu IRS será destinado pelo Estado à Associação Cultural de Apoio Social do S.C.Cruz – IPSS.

Foram assim sintetizadas algumas das atividades que desenvolvemos em 2015 e que espelham o nosso empenho e investimento no crescimento da quantidade e qualidade de serviços prestados à comunidade local, especialmente no que toca à promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e da comunidade educativa diretamente envolvida nessa promoção.

LMiranda



Queremos ainda sublinhar o apoio fulcral que temos tido por parte da nossa equipa de voluntários, assim como da Dr.^a Daniela Paninho (psicóloga) e da Dr.^a Mafalda Antunes (assistente social).

Apesar do trabalho que temos desenvolvido ser reconhecido por todos os que connosco contactam, temos a certeza que com outros recursos poderíamos fazer muito mais e melhor, nomeadamente:

- Na abertura de atividades para os idosos nossos associados, nomeadamente com a criação de um espaço físico separado da Sala de Estudo Social;
- Na melhoria das nossas instalações, nomeadamente no que respeita ao aquecimento da Sala de Estudo, e remodelação/reparação do material (cadeiras, mesas, computadores);
- Na melhoria do apoio escolar personalizado (mais recursos humanos), assim como na melhoria dos equipamentos didáticos (quadros; cadernos; material para trabalhos manuais; folhas; tinteiros; etc.);
- Na melhoria da quantidade e qualidade de apoio alimentar às crianças, que já prestamos atualmente, alargando se possível às famílias mais carenciadas, nomeadamente através da criação de um banco de alimentos.

Todavia, apesar do enorme esforço e da gigante “ginástica” orçamental, ainda não conseguimos alcançar um patamar confortável relativamente ao alcance da nossa sustentabilidade. Continuamos a lutar pelo reconhecimento e ajuda das entidades públicas competentes para que nos possamos tornar auto suficientes e obter os meios necessários para fazer face aos custos fixos inerentes ao nosso trabalho.

E se até aqui temos conseguido, muito se deve ao apoio vários sócios, amigos e empresas que nos facultam algum do seu tempo, bem como recursos materiais e financeiros.

Assim, queremos aqui deixar o agradecimento público a todos, nomeadamente:

Aos nossos parceiros Corporate



41
L. Miranda



Aos nossos parceiros Pro Bono



UDIPSS-PORTO
união distrital das instituições
particulares de solidariedade
social do porto

Aos nossos apoios pontuais



Queremos também deixar o nosso especial agradecimento a todos quantos nos apoiam e não possuem logotipo...mas são o nosso rosto, nomeadamente:

- À nossa equipa de voluntários que, dentro das possibilidades de cada um, têm sido fundamentais para a diversidade e qualidade das nossas atividades;
- À Dr.^a Daniela Paninho, pelo seu empenho e dedicação. É o rosto da nossa Instituição, e tudo tem feito para o seu crescimento;
- À Dr.^a Mafalda Antunes pela garra com que agarrou a nossa causa;
- Aos nossos associados que acreditam no projeto e nos incentivam a não desistir;
- Às crianças e famílias que apoiamos e que são a nossa bomba de oxigénio e pelos quais jamais desistiremos.

Caros Associados,

Nesta breve exposição tentamos expressar algum do trabalho realizado, dos resultados desse trabalho, mas principalmente do muito que há para fazer, e que só será possível concretizar com a ajuda de todos.

A Todos o nosso muito Obrigado!

LMiranda



BALANÇO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não corrente	5		
Ativos fixos tangíveis			
		3.228,00	3.228,00
	Subtotal	3.228,00	3.228,00
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	18.6	38,15	38,83
Fundadores	18.1	714,00	
Outras contas a receber	18.2	5.538,32	3.668,38
Diferimentos	18.3	303,83	613,34
Caixa e depósitos bancários	18.4	3.233,38	18.852,49
	Subtotal	9.827,68	23.173,04
Total do Ativo		13.055,68	26.401,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Resultados transitados		21.700,14	3.016,25
Resultado Líquido do período	18.5	(14.379,15)	18.683,89
Total do fundo do capital		7.320,99	21.700,14
Passivo			
Passivo não corrente			
	Subtotal	-	-
Passivo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	18.6	607,08	321,21
Diferimentos	18.3	1.684,10	1.508,27
Outras contas a pagar	18.7	3.443,51	2.871,42
	Subtotal	5.734,69	4.700,90
Total do passivo		5.734,69	4.700,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13.055,68	26.401,04

47
L. Miranda



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	6.631,90	3.910,56
Subsídios, doações e legados à exploração	12	8.806,83	51.863,21
Fornecimentos e serviços externos	18.7	(9.976,31)	(9.940,65)
Gastos com o pessoal	16	(20.752,74)	(25.953,90)
Outros rendimentos e ganhos	18.8	862,00	1.011,98
Outros gastos e perdas	18.9	(103,47)	(2.242,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(14.531,79)	18.648,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14.531,79)	18.648,41
Juros e rendimentos similares obtidos		152,64	155,28
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(14.379,15)	18.803,69
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(14.379,15)	18.803,69

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	PERÍODOS	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados		6.631,90	6.631,90	3.910,56
Custo das vendas e dos serviços prestados		30.832,52	30.832,52	35.894,55
Resultado bruto		-24.200,62	-24.200,62	(31.983,99)
Outros rendimentos		9.821,47	9.821,47	53.030,47
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos				(2.362,59)
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			(14.379,15)	18.683,89
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultados antes de impostos			(14.379,15)	18.683,89
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-14.379,15	-14.379,15	18.683,89

uf
Lu.
L. Miranda

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da					
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedente revaloriza
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	-	-	-	3.016,25	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
	7	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	-	-	-	3.016,25	-	-

LMiranda



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		6.631,90	3.910,56
Pagamento a fornecedores		(9.781,84)	(9.656,99)
Pagamentos ao pessoal		(19.842,98)	(17.852,21)
Caixa gerada pelas operações		(22.992,92)	(23.598,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		38,15	
Outros recebimentos/pagamentos		7.183,02	39.479,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(15.771,75)	15.880,42
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		152,64	155,28
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		152,64	155,28
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(15.619,11)	16.035,70
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		18.852,49	2.816,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.233,38	18.852,49

Handwritten signature and name:
L. Miranda

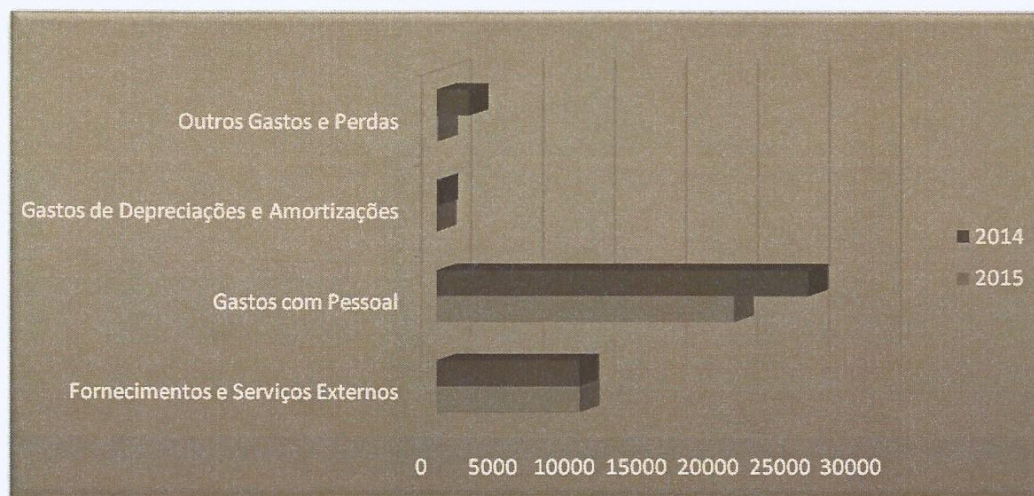


BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA

Análise dos gastos

Os gastos, em 2015, totalizaram o valor de €30.832,52, pelo que obtiveram uma redução de €7.424,62.

Gastos	2015	2014	Varição	% Gastos
Fornecimentos e Serviços Externos	9.976,31	9.940,65	35,66	25,98%
Gastos com Pessoal	20.752,74	25.953,90	-5.201,16	67,84%
Gastos de Depreciações e Amortizações	0,00	119,80	-119,80	0,31%
Outros Gastos e Perdas	103,47	2.242,79	-2.139,32	5,86%
Total	30.832,52	38.257,14	-7.424,62	100,00%



Pela análise do quadro, constatamos que os fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal são as rubricas com maior expressão na estrutura de gastos da Instituição, que representam em termos percentuais de 26% e 68%, respetivamente.

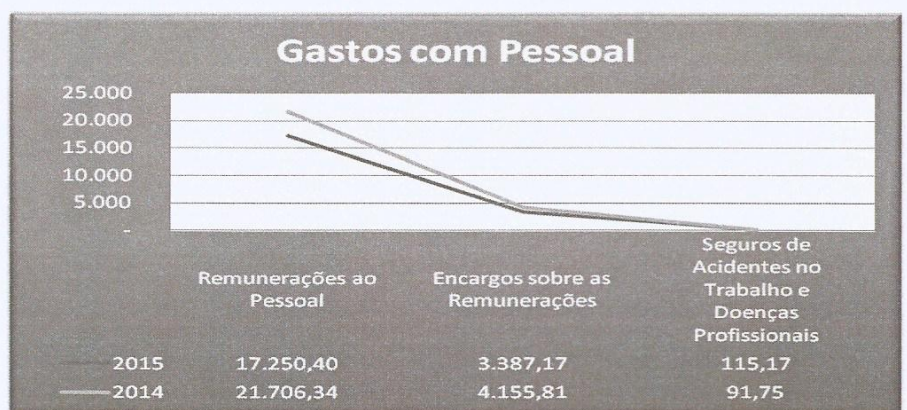
Quanto a Fornecimento e Serviços Externos, a rubrica com maior relevância é Serviços diversos que inclui as Rendas e Comunicação.

by
Luís
Miranda



Quanto à rubrica de Gastos com pessoal, em 2015, a instituição teve ao seu serviço uma funcionária em regime de contrato de trabalho sem termo (contrato com início em setembro de 2013), para beneficiar da Medida Estimulo 2013 (60% do Vencimento) e reembolso da Taxa Social Única pelo período de 18 meses e uma outra funcionária em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo pelo período de 9 meses, no âmbito de um Projeto de Estágio Emprego (com comparticipação de 80% da Bolsa de Estágio, 100% do Subsídio de Alimentação e Seguro do I.E.F.P.) que iniciou em Maio de 2015.

Apresenta-se graficamente a evolução dos gastos com pessoal:

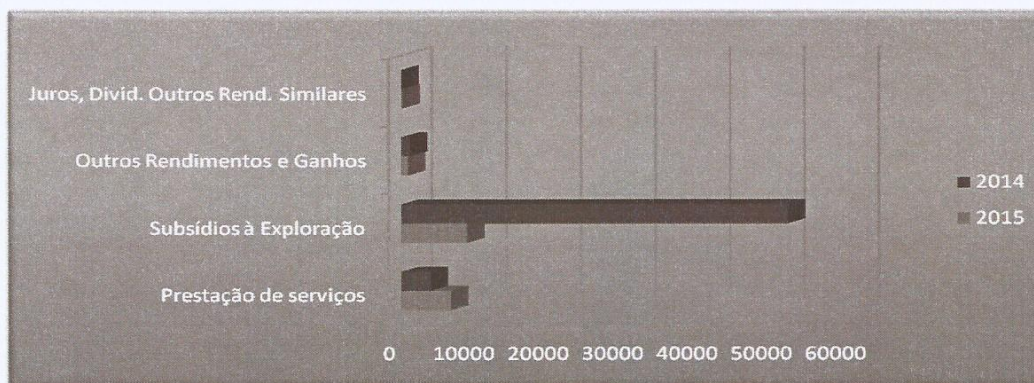


Análise dos rendimentos

Em 2015, os rendimentos e ganhos, no total de €16.453,37, sofreram uma redução de €40.589,32 comparativamente com o ano de 2014. Conforme se percebe pela tabela e gráfico apresentados abaixo:

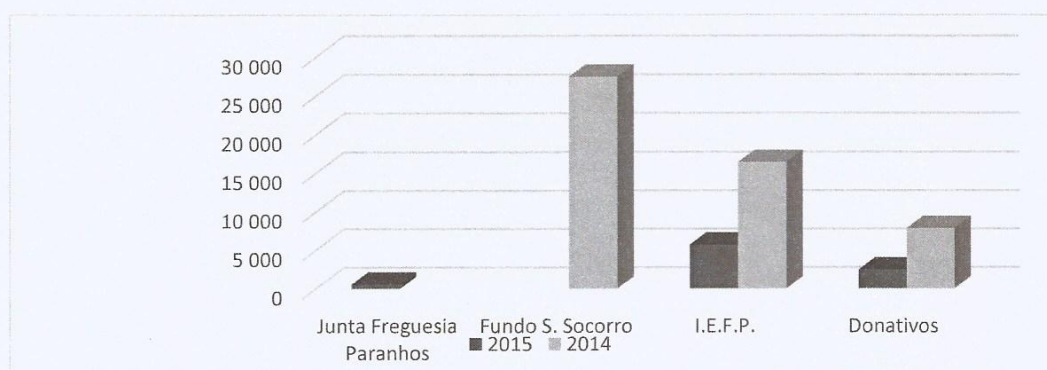
Rendimentos	2015	2014	Varição	% Rendimentos
Prestação de serviços	6.631,90	3.910,56	2.721,34	40,31%
Subsídios à Exploração	8.806,83	51.863,21	-43.056,38	53,53%
Outros Rendimentos e Ganhos	862,00	1.116,28	-254,28	5,24%
Juros, Divid. Outros Rend. Similares	152,64	50,98	101,66	0,93%
Total	16.453,37	56.941,03	-40.589,32	100%

47
L. Miranda



Os rendimentos sofreram uma variação percentual negativa de 71%, relativamente ao ano de 2014. As rubricas que mais contribuíram para esta situação foram os subsídios à exploração que sofreram uma redução de 43.056,38. Esta redução deve-se principalmente ao fato de 2014, ter recebido 27.500 euros do Fundo Social de Socorro e pela redução do valor auferido de donativos.

A redução dos subsídios do I.E.F.P, deve-se, principalmente ao término do apoio da Medida Estimulo 2013, e reembolso da TSU relativo á contratação da Psicóloga.



LMiranda



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A “Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz-IPSS” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 2/09/2010, com sede na Rua Fonte de Outeiro, freguesia de Paranhos, do Município do Porto, pessoa coletiva n.º 509 494 595 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 13 a fls 126 e 126 verso sob o n.º 51/11 desde 24/11/2010.

A Associação tem como objetivos:

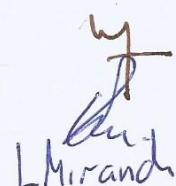
- Apoiar a família no desempenho das suas funções e responsabilidades, nomeadamente, na educação e proteção das crianças e jovens.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.


L. Miranda



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da CRUZ-IPSS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

uf
Lirando



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento administrativo	5 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

my
LMiranda



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

3.2.4.Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.5.Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2016, em razão do processamento de salários referentes ao mês de Dezembro/2015.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4
L. Miranda



5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015
Custo					
Equipamento básico	3.228,00	-	-	-	3.228,00
Equipamento administrativo	599,00	-	-	-	599,00
Total	3.827,00	-	-	-	3.827,00
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	599,00	-	-	-	599,00
Total	599,00	-	-	-	599,00

6. Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015
Custo					
Programas de Computador	494,59	-	-	-	494,59
Total	494,59	-	-	-	494,59
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	494,59	-	-	-	494,59
Total	494,59	-	-	-	494,59

7. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Prestação de Serviços	6.631,90	3.910,56
Quotas dos utilizadores	4.575,90	2.769,55
Quotas e Joias	2.056,00	1.141,01
Subsídios	8.806,83	51.863,21
Outros rendimentos e Ganhos	862,00	1.011,98
Juros	152,64	155,28
Total	16.453,37	56.941,03

57
Luís Miranda



8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	6.329,52	43.974,58
Junta de Freguesia de Paranhos	600,00	-
I.E.F.P.	5.729,52	16.474,58
Fundo Social de Socorro	-	27.500,00
Doações e heranças	2.477,31	7.888,63
Donativos	2.477,31	7.888,63
Total	8.806,83	51.863,21

9. Benefícios dos empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2015.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 2 pessoas. A instituição teve uma funcionária em regime de contrato de trabalho sem termo (contrato com início em setembro de 2013), para beneficiar da Medida Estimulo 2013 (60% do Vencimento) e reembolso da Taxa Social Única pelo período de 18 meses e uma outra funcionária em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo pelo período de 9 meses, no âmbito de um Projeto de Estágio Emprego do IEFP que termina em Março de 2016.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao Pessoal	17.250,40	21.706,34
Encargos sobre as Remunerações	3.387,17	4.155,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	115,17	91,75
Total	20.752,74	25.953,90

uy
L Miranda



10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fundadores apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Quotas a receber	714,00	-
Total	714,00	-

11.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos a Fomecedores	63,24	-
Outros Devedores	5.475,08	3.668,38
Total	5.538,32	3.668,38

11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Seguros	303,83	163,34
Outros Custos Diferidos	-	450,00
Total	303,83	613,34
Rendimentos a reconhecer		
Outros proveitos diferidos	1.684,10	1.508,27
Total	1.684,10	1.508,27

WJ
da
L Miranda



11.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	21,62	22,83
Depósitos à ordem	3.211,76	3.829,66
Depósitos a prazo	-	15.000,00
Total	3.233,38	18.852,49

11.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Resultados transitados	3.016,25	18.683,89	-	21.700,14
Resultado Líquido do Exercício	18.683,89		(33.063,04)	(14.379,15)
Total	21.700,14	18.683,89	(33.063,04)	7.320,99

11.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
IRCa receber	38,15	38,83
Total	38,15	38,83
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	136,35	72,00
Segurança Social	470,73	249,21
Total	607,08	321,21

11.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	1.377,69	-	753,80
Remunerações a pagar	-	1.377,69	-	753,80
Credores por acréscimos de gastos	-	1.814,80	-	1.866,60
Outros credores	-	251,02	-	251,02
Total	-	3.443,51	-	2.871,42

W
L. Miranda



11.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	1.376,84	1.155,31
Materiais	884,07	731,45
Energia e fluidos	871,60	857,87
Deslocações, estadas e transportes	608,68	163,15
Serviços diversos:	6.235,12	7.032,87
Rendas	5.000,00	6.000,00
Comunicação	523,08	641,86
Seguros	168,27	45,55
Limpeza, Higiene e Conforto	350,00	105,00
Outros	193,77	240,46
Total	9.976,31	9.940,65

11.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares (Feirinha/Workshop/Formação, etc)	750,00	961,00
Correções Exercício Anterior	112,00	50,98
Total	862,00	1.011,98

11.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	5,02	6,35
Correções exercícios anteriores	38,45	2.101,44
Quotizações	60,00	60,00
Outros não especificados	-	75,00
Total	103,47	2.242,79



11.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	152,64	155,28
Total	152,64	155,28
Resultados financeiros	152,64	155,28

11.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Associação “Associação Cultural e de Apoio Social do S. Cruz -IPSS” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2015;

Que os resultados negativos obtidos no montante **€14.379,15 (catorze mil trezentos e setenta e nove euros e quinze cêntimos)** sejam transferidos para a conta de **Resultados Transitados**;

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a “Associação Cultural e de Apoio Social do S. C da Cruz-IPSS”.

Amarante, 10 de Março de 2016

O Técnico Oficial de Contas (OCC)

Dr. Manuel Fernando Cerqueira Pinto

O Presidente de Direção

Dr. Hélder Ribeiro Pereira



L. Miranda
M
Bn.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício das suas funções, vem por este meio dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2015.

Ao longo do período em análise o Conselho Fiscal acompanhou a atividade social, recreativa e cultural da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz - IPSS, procurando manter-se devidamente informado sobre os atos de gestão.

No que concerne ao presente Relatório e Contas, que nos foi apresentado pela Direção, o Conselho Fiscal entende que o documento traduz, com exatidão, a situação financeira da S. C. Cruz - IPSS, bem como espelha o enorme trabalho realizado.

Apesar das dificuldades, não pode o Conselho Fiscal deixar de enaltecer o trabalho realizado, nomeadamente:

1. A manutenção de toda a sua atividade de acordo com o proposto aquando da sua constituição;
2. O crescimento no apoio escolar às crianças e jovens, fundamental para o futuro dos mesmos;
3. A realização de eventos para angariação de novas receitas.

O Conselho Fiscal entende pois que o Relatório e Contas reflete com rigor as diversas iniciativas e atividades desenvolvidas na Instituição. As peças contabilísticas espelham de forma apropriada e de acordo com os princípios contabilísticos a situação financeira IPSS - S.C. Cruz pelo que propõe à Assembleia Geral, e em consonância com a proposta da Direção, o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas referente ao ano de 2015.
2. Que o resultado do exercício seja transferido para a conta "Resultados Transitados".
3. Que seja aprovado um voto de agradecimento à Direção e a todos quantos colaboraram com a ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DO S.C. CRUZ- IPSS.

O Conselho Fiscal

Nicolau Almeida

Nicolau Joaquim Pereira de Almeida

José Paupério Fernandes

Relatório e Contas 2015